



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2018, centésimo vigésimo quarto (124º) aniversário da fundação do **BOTAFOGO**, no salão nobre do Palacete Colonial, situado na Av. Venceslau Brás nº 72, nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, reuniu-se, em Sessão Extraordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**, em 1ª convocação a partir das 19:00 horas e, não havendo o “quorum” estatutário, em 2ª convocação, às 19:30 horas com a Mesa do Conselho assim constituída: Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo – Benemérito Edson Alves Junior; 1º Vice-Presidente – Marilda Carneiro Chaves; 2º Vice-Presidente – Francisco Henrique Bueno Meira Ribeiro; 1º Secretário – Eurico Flores Fleury da Rocha e 2º Secretário – Luiz Roberto Alves da Silva Filho. Compareceram à reunião 07 Grandes Beneméritos, 12 Beneméritos, 70 Proprietários e 01 Emérito.

1. INÍCIO DA SESSÃO

- 1.1 - O Benemérito Edson Alves Junior, na qualidade de Presidente da Mesa Conselho Deliberativo, informou que o Presidente do Conselho Deliberativo, Grande Benemérito Jorge Aurélio Ribeiro Domingues, passou por pequena cirurgia na vista e não poderia presidir a sessão, e, como 1º Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, o estaria substituindo como Presidente da Mesa.
- 1.2 - O Presidente da Mesa Conselho Deliberativo informou ainda que o 2º Vice-presidente do Conselho Deliberativo, Grande Benemérito Luiz Octavio Faria Baptista Vieira, também não poderia comparecer à reunião por motivo de viagem.
- 1.3 - O Presidente da Mesa Conselho Deliberativo convidou a Conselheira Marilda Carneiro Chaves para ocupar a posição de 1ª Vice-presidente da Mesa e o Conselheiro Francisco Henrique Bueno Meira Ribeiro para 2º Vice-presidente da Mesa durante a sessão.
- 1.4 - O Presidente da Mesa Conselho Deliberativo solicitou aos senhores Conselheiros que tomassem seus lugares de modo a dar início à reunião e para, de pé, cantarem o Hino do BOTAFOGO.
- 1.5 – Dando prosseguimento à reunião, o Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo solicitou ao 1º Secretário Eurico Flores Fleury da Rocha a leitura da Ordem do Dia:

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Prezado (a) Conselheiro a),

Pela presente, fica o caro (a) Conselheiro (a) convocado (a) para comparecer à Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 26 de abril de 2018, 5ª feira, às 19 horas, em 1ª convocação e às 19:30 horas, em 2ª convocação, no Salão Nobre do Clube, à Av. Venceslau Brás, 72, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- a) aprovação, ou não, da cessão de uso para utilização de telões no Estádio Nilton Santos;
- b) aprovação, ou não, da cessão de uso para colocação de painéis publicitários em General Severiano e Mourisco Mar;
- c) assuntos gerais.

Jorge Aurélio Ribeiro Domingues
Presidente do Conselho Deliberativo

2. HOMENAGENS PÓSTUMAS

2.1 - O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo solicitou que todos de pé, fizessem um minuto de silêncio ao som do “Toque de Silêncio”, em razão do falecimento de:

- Ana Lúcia Carneiro Chaves, grande botafoguense, filha do Grande Benemérito Ciro Carneiro, esposa do Grande Benemérito Aderaldo Vieira Chaves e mãe da Conselheira Marilda Carneiro Chaves – 23/04/2018.

- Marisa Casanovas Tilio – mãe do Conselheiro Mauro Tilio Junior – 26/04/2018.

2.2 - O Grande Benemérito Aderaldo Vieira Chaves homenageou sua esposa com as palavras a seguir e, ao final, foi aplaudido de pé por todo o plenário:

“Eu não podia deixar de vir a esta Tribuna diante da homenagem que fizeram a minha esposa. Por este ponto fora da pauta, eu peço desculpas, mas Ana Lucia era uma grande botafoguense e o Botafogo perde assim uma botafoguense de escol. Desde menina, desde muito cedo, ela vinha a este Clube almoçar com seu pai, carregada pela mão, e nesse tempo privou com Heleno de Freitas, com Patesko, com Geninho, com Paraguai, e mais tarde com nosso Garrincha e Nilton Santos. Desenvolveu um amor muito grande pelo Botafogo a ponto de até seu último dia pedir a bandeira no seu acompanhamento final. Não vim aqui para fazer lamúrias, nem contar histórias, porque na realidade hoje é até um dia de alegria pelo legado que ela deixou, ela conseguiu como matriarca fazer de seus filhos e netos, todos sem exceção, botafoguenses. Então, é muito maior, o Botafogo ganhou muito mais, perdeu uma grande botafoguense, mas ganhou uma torcida que se prolongará pelo tempo que se virá pelo futuro, então é hoje um dia de alegria, mas também não posso deixar de no final fazer um agradecimento do fundo do coração que foi a solidariedade encontrada nos botafoguenses nestes dias difíceis que passamos no CTI, tivemos tanta ajuda, não vou nem citar o nome porque eles sabem a quem eu dirijo, foram todos os botafoguenses que estavam sempre do lado, mandando mensagens ou fazendo favores para a família. Eu creio que em cada botafoguense há no coração de cada um uma estrela de solidariedade que vai levar este Clube a eternidade. Muito obrigado”.

2.3 - O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo disse ao Grande Benemérito Aderaldo Chaves que para os botafoguenses era uma honra ter entre nossos pares a Ana Lucia.

3. INFORMES DO CONSELHO DELIBERATIVO

3.1 - O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo anunciou a presença no plenário de Adalberto Leite Martins, que no dia 23 de abril completou 87 anos de idade, nosso goleiro campeão de 1957, o primeiro título do Botafogo no Maracanã, que para nossa alegria se tornou novamente campeão carioca em 2018, estando a taça no local com todos tirando fotos. Foi lembrado que, por coincidência, o dia 26 de abril é o dia do goleiro.

4. ITEM “A” DA ORDEM DO DIA – Aprovação, ou não, da cessão de uso para utilização de telões no Estádio Nilton Santos;

ITEM “B” DA ORDEM DO DIA – Aprovação, ou não, da cessão de uso para colocação de painéis publicitários em General Severiano e Mourisco Mar;

4.1 – O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo falou que a reunião foi convocada para se aprovar, ou não, dois contratos, que foram enviados a todos os Conselheiros, e, portanto, não havia a necessidade de

uma apresentação formal do Conselho Diretor e informou que o Conselho Diretor estava presente para esclarecer qualquer dúvida.

- 4.2 –** O Benemérito Alberto Ramy Mansur se apresentou pessoalmente e profissionalmente e disse que analisando os contratos empresarialmente, em termos de engenharia e de segurança não são bons para o Botafogo, que achou vinte impropriedades que gravam o Botafogo a longo prazo. Disse que preferia, para evitar desgastes, ter chamado um membro do Conselho Diretor e passar antes para ele, mas não teve tempo para isto. Ressaltou ao Vice-presidente Jurídico Domingos Flores Fleury da Rocha que não eram erros em ciências jurídicas, mas em termos de implantação de engenharia, engenharia elétrica, *commitments* para o Botafogo de longo prazo, gravames para o Botafogo de longo prazo, erro na aplicação do termo *fee* de 20% (vinte por cento) para uma empresa para a qual ele pediu que fosse pesquisada sua grandeza, que não estaria no nosso padrão, erro de dar 15% (quinze por cento) bruto para o Botafogo e ele ficar com 20 *fee*, se disse extremamente triste pela maneira que este contrato foi encaminhado. Disse que o Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo achava melhor seguir cláusula por cláusula, para mostrar como isto grava ao Clube perenemente, que faltam muitos anexos quanto ao aval do engenheiro elétrico, aval do engenheiro civil. Disse que o cara da Futura, espertamente, botou várias cláusulas que gravam a engenharia do Botafogo, que acha que não existe, com premissas de erros de cálculo e premissas de operação. A seguir começou a detalhar as observações. Quanto a cláusula 1.1 do contrato da cessão de uso para utilização de telões no Estádio Nilton Santos, a premissa de dimensões a serem aprovadas, disse deveriam estar em um anexo onde devem ser definidas as premissas conceituais, pois se colocar alguma coisa imprópria, o gravame é do Botafogo, está sendo superficial em um assunto que tem que ter detalhes sobre o projeto.
- 4.3 –** O Presidente do Botafogo, Benemérito Nelson Mufarrej Filho, disse que ficar lendo e discutindo cada cláusula levaria muito tempo e sugeriu que fosse agendada uma reunião do Benemérito Alberto Ramy Mansur com o Conselho Diretor, com os Vice-presidentes Geral, Jurídico, de Estádio, discutir ponto a ponto na reunião e trazer para o Conselho Deliberativo na próxima reunião, ficando em suspenso.
- 4.4 –** O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo propôs então a retirada da votação dos itens “A” e “B” da pauta e após a reunião para discussão das observações do Benemérito Alberto Ramy Mansur, que fosse encaminhado aos Conselheiros o resultado como complemento ao material já enviado e se convocasse nova reunião do Conselho Deliberativo para apreciação dos contratos. A proposta foi aprovada pelos Conselheiros.

5. ITEM “C” DA ORDEM DO DIA – Assuntos gerais

- 5.1 –** O Conselheiro Glaucio Monteiro Cruz comunicou a obtenção da carta de intenção da empresa TIM, que vai patrocinar o Basquete, a partir da próxima temporada, no valor de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais) inicialmente, que está na Secretaria de Fazenda para liberação. Continuou informando que a partir de junho/2018 serão recebidos outros projetos incentivados no valor de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), trabalhados intensamente após a obtenção das CNDs, fazendo com que os esportes gerais do Clube sejam cada vez mais subsidiados por estes projetos incentivados. O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo parabenizou a Vice-presidência de Esportes Gerais pela conquista.
- 5.2 –** O Presidente do Botafogo, a despeito do requerimento recebido na reunião do Conselho Deliberativo de 27 de março de 2018, assinado pelo Conselheiro Luiz Eduardo Lessa Silva e outros, colocou o Conselho Diretor à disposição para marcar uma reunião a fim apresentar as respostas aos itens elencados.
- 5.3 –** O Vice-presidente Geral do Botafogo, Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira, se dirigiu ao Grande Benemérito Aderaldo Vieira Chaves e a Conselheira Marilda Carneiro Chaves falando da falta que a Ana Lucia fará para todos nós, ressaltando que ela era muito querida e representava um exemplo de mulher botafoguense. Complementando a fala anterior do Presidente do Botafogo, o Vice-presidente Geral do Botafogo disse que algumas das observações diziam a sua gestão, concluída em 31 de dezembro de 2017, que em nenhum momento a Direção do Botafogo faltou com a transparência, não havia nenhum motivo para que se pedisse para assegurar a transparência, uma vez que todos os processos do Clube previstos no Estatuto foram cumpridos, os números adequadamente subordinados, tanto é que o

Orçamento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e o Balanço já se encontra em análise pelo Conselho Fiscal, pelo contrário, a Diretoria do Botafogo tem procurado aperfeiçoar processos e práticas, sempre no sentido de fornecer aos Conselheiros todas as informações que são exigidas pelo Estatuto. Frisou que a observação dos prazos estatutários é fundamental e ponto de honra respeitar estes prazos. Ressaltou que um dos pedidos do requerimento dizia respeito a assegurar o cumprimento do correto cronograma de aprovação do Plano de Metas, assegurando que ele seja sempre votado antes do Orçamento e não o contrário, entretanto lembrou que o Plano de Metas foi instituído pelo novo Estatuto, que em seu Art. 115, § 1º, diz textualmente que determina que excepcionalmente, em ano de eleição, como foi o caso, o Plano de Metas e o projeto do Orçamento poderão ser entregues até 31 de janeiro do ano subsequente ao Conselho Fiscal, por solicitação do Conselho Diretor, ou seja, o Conselho Diretor cumpriu rigorosamente o que está previsto no Estatuto. Continuou dizendo que outro ponto do requerimento, ligado a Cia. Botafogo, pede a instalação do Conselho Fiscal da Cia. Botafogo, que não tem caráter permanente, conforme Art. 22, e só será eleito e instalado pela Assembleia Geral a pedido dos acionistas nos casos previstos em lei e não houve identificação do caso aqui ou citada alguma lei que justifique este pedido. Disse ainda que a Cia. Botafogo não é uma caixa preta, é uma caixa vazia, porque foi criada com um único objetivo de participar da concorrência pela concessão do estádio Nilton Santos e não tem qualquer outra operação, pelo contrário, ela infelizmente foi utilizada para que receitas passassem por ela e geraram um passivo fiscal para a Cia. Fiscal, que a Diretoria do Clube, ao inscrevê-la no Refis, busca regularizar e não mais fazer recebimentos que não digam respeito exclusivamente a ela. Finalizou dizendo que era uma pena que o autor do requerimento não estivesse presente e que reiterava a disposição de sempre prestar esclarecimentos, que é válido, é democrático, e a certeza que não há mais nada escondido no dia a dia do Botafogo.

5.4 – O Vice-presidente de Estádios, Benemérito Anderson de Carvalho Simões, explicou como se chegou ao contrato relativo ao telão, dizendo que quando a gestão assumiu em 2014, o estádio encontrava-se interditado e os telões queimados, então, durante o ano de 2015, junto com a equipe do Departamento de Marketing, tentou-se encontrar alguém que colocasse um telão no estádio e o Botafogo comercializasse. Lembrou que a média de público é de 8 mil a 15 mil e que um telão custa em torno de US\$ 1 milhão e como o Botafogo não tem este dinheiro, se procurou alguém que pudesse investir colocando o telão e pudesse se remunerar, mas não se encontrou ninguém no mercado, porque o público é baixo e não justifica o investimento. Informou então que o Botafogo passou a alugar som e telão, pagando em torno de R\$ 20 mil por jogo. Continuou explicando que em 2016, o Estádio estava entregue para a Olimpíadas e se passou a utilizar a Arena da Ilha, onde apareceu o pessoal da Bandeirante que colocou o telão em três jogos e desistiu por não conseguir viabilizar, pois o telão não se pagava. Em seguida, veio a empresa Estádio TV do Grupo Globo, que comercializa, passa o jogo e vende propaganda, mas o Botafogo deveria fornecer o telão. Disse que em 2017, novamente não conseguiu o telão porque no estádio não se paga. Exemplificou que o do Maracanã foi a iniciativa pública que pagou, no do Palmeiras, foi a empresa que construiu, no do Corinthians também. Então para tentar viabilizar, buscou-se os decretos da Prefeitura lembrando que existia o telão da Vivo na Praia de Botafogo, que rendia um bom dinheiro, mas o decreto que dizia que todo clube que têm mais de três modalidades poderia colocar publicidade para gerar receita para ele foi revogado pelo Prefeito Eduardo Paes, entretanto como o relacionamento do Botafogo com a Prefeitura hoje é muito bom, foi-se, através do Benemérito Ricardo Rotenberg e Marcelo Rotenberg, ao Prefeito, que retornou o decreto que beneficiou a todos os clubes que têm mais de três modalidades, então, partindo-se deste norte, tendo o Mourisco e General Severiano de frente para uma das principais ruas do Rio de Janeiro, poder-se-ia viabilizar como contrapartida o telão do estádio, pois agora se consegue justificar para o investidor, voltou-se ao mercado e se conseguiu esta empresa, negociou-se metas e percentuais, e, como se colocou o contrato para votar, era importante que o Conselho tivesse esta satisfação. Respondeu ao Benemérito Alberto Ramy Mansur quanto a cláusula 1.1 sobre o descritivo do tamanho do painel, que o decreto está pronto, mas o tamanho ainda não foi definido pela Comissão de Licenciamento da Prefeitura, que quando tudo for definido, se traz novamente o contrato para votar.

5.5 – O Benemérito Alberto Ramy Mansur pediu ao Presidente do Botafogo que antes do assunto vir ao Conselho Deliberativo, que peça um parecer do Conselho Diretor, pois existiam impropriedades de engenharia e conceituais e pediu ao Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo que levasse aos membros da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo uma prática de governança para evitar que se coloque no Conselho Deliberativo uma matéria que o membro do Conselho Diretor não tenha um parecer justificando. Falou que o problema grave deste contrato é que não tem o currículo da Futura, outro problema grave é que se tem uma dívida de R\$ 800 milhões e está se contando níquel para R\$ 25 mil.

Disse que acha que o Botafogo tem que ter uma área Comercial, uma de Planejamento Estratégico, para ir atrás de patrocinadores no mundo árabe, principalmente, que está aberto a investir num clube brasileiro.

- 5.6 – O Presidente do Botafogo disse que o Botafogo tem um Vice-presidente Comercial, Vice-presidente Jurídico, que todas as Vice-presidência determinadas pelo Estatuto estão completas e ativas, que o que acontece quanto a este contrato é que não tem ônus para o Botafogo, que vai lucrar quando houver publicidade, puro risco do contratado, vai-se discutir quanto a engenharia, mas a governança o Botafogo já tem, que talvez, antes de 2014, não tivesse, mas esta governança passou a se ter a partir da gestão do Presidente Carlos Eduardo Pereira e se está dando continuidade, afirmou que a parte jurídica está perfeita e que o Botafogo tem um Vice-presidente Jurídico e um corpo jurídico muito atuante.
- 5.7 – A Conselheira Marilda Carneiro Chaves comunicou sobre a realização da missa de sétimo dia da Ana Lucia e pediu para deixar registrada a sua gratidão eterna por tanta solidariedade e seu orgulho de ser botafoguense.
- 5.8 – O Grande Benemérito José Vitor Caetano dos Santos informou que o Balanço que será publicado no dia 30 de abril, por obrigação de leis, não precisa ter parecer do Conselho Fiscal, precisa de parecer dos Auditores independentes e estatutariamente se tem até o mês de maio para o Conselho Fiscal dar um parecer sobre as contas de 2017 e sugeriu que algum membro do Conselho Fiscal participasse da reunião marcada para a análise do contrato, lembrando que apesar de não é atribuição estatutária do Conselho Fiscal dar parecer em contratos, seria boa a participação.

6. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

- 6.1 - O Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo solicitou aos Conselheiros que ficassem de pé para ouvir o Hino do BOTAFOGO, em seguida, declarando encerrada a sessão extraordinária, cujo registro se faz por meio desta ATA e de seus ANEXOS que para todos os efeitos, são partes integrantes da mesma.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Edson Alves Junior
Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo

Luiz Roberto Alves da Silva Filho
2º Secretário do Conselho Deliberativo